



**SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA
DE ÉVORA**

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
2024**

ÍNDICE

	Pág.
I. Introdução	2
II. Enquadramento Estratégico	3
III. Corpos Sociais	4
IV. Eixos de Intervenção	
1. Eixo Institucional	
A. Gestão de Recursos Humanos	6
B. Irmandade	7
C. Culto	8
D. Relações Institucionais / Reflexão Estratégica	8
2. Eixo Intervenção Social	
A. Crianças e Jovens	11
B. Idosos	12
C. Saúde	13
D. Outras Respostas e Serviços	14
3. Eixo Valorização do Património	
A. Cultural	19
B. Urbano e Rústico	20
4. Eixo Planeamento e Desenvolvimento	
A. Coordenação Técnica	21
B. Relações Institucionais, Redes e Parcerias	21
C. Projetos	23
D. Eventos	28
E. Comunicação	29
V. Orçamento de Exploração Previsional	

I. INTRODUÇÃO

Conforme definido no seu Compromisso, e na lei, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Évora, vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e o Orçamento de Exploração Previsional para o ano 2024.

A Misericórdia de Évora continuará no próximo ano, como ao longo da sua história, a orientar a sua Missão nos princípios e valores assentes no Compromisso e nas 14 Obras de Misericórdia. A capacidade de reinterpretação destes documentos norteadores, e sua adaptação aos novos desafios sociais, tem permitido, e permitirá uma vez mais, corresponder às necessidades de uma sociedade em constante mutação. Assim, continuaremos, ao longo do ano de 2024, a apostar na resposta às novas necessidades sociais e a perspetivar soluções inovadoras e diferenciadoras que assegurem a satisfação dessas necessidades a todos os que de nós dependem, designadamente dos nossos utentes, e suas famílias, dos nossos trabalhadores e dos mais vulneráveis da nossa comunidade.

Continuamos a defender uma intervenção humanizada, centrada no individuo e nas suas necessidades, independentemente da sua natureza, sabendo que a mesma só é possível com um grande envolvimento de todos quantos respondem a essas necessidades.

Pilar fundamental da intervenção da Misericórdia são os seus recursos humanos pelo que continuaremos a apostar na sua qualificação/ampliação de competências e diversificação enquanto garantes da qualidade dos serviços que a Instituição presta todos os dias.

Hoje, como sempre, privilegiamos uma gestão equilibrada e sustentada dos recursos - físicos, financeiros e humanos -, as boas práticas de intervenção, a inovação social e a modernização dos serviços baseada nas novas tecnologias, para além da necessária adequação das condições das nossas respostas a uma legislação cada vez mais exigente, que, como nós, defende o aumento do bem-estar e da qualidade de vida dos utentes. Continuamos, também, a perspetivar as necessidades de modernização, ampliação e conservação das nossas respostas sociais e do nosso património, que se encontram refletidas nas propostas de investimento apresentadas.

Por último, referir que este documento estratégico e norteador da ação da Santa Casa da Misericórdia de Évora, à semelhança de anteriores Planos, resulta de um processo de construção amplamente participado.

II. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A Santa Casa da Misericórdia de Évora, na sequência do trabalho, consistente e sistemático, que vem sendo desenvolvido continua a apostar na consolidação e fortalecimento da intervenção social, no desenho de novas formas de intervenção e, conseqüentemente, de novos públicos alvo, bem como na melhoria dos serviços e apoios prestados aos utentes e à comunidade em geral, com o foco nos mais vulneráveis. Contribuem para este desígnio a confirmação de uma Misericórdia atenta à evolução do setor social e a consolidação da sua capacidade na antecipação de necessidades por forma a garantir, atempadamente, a sua satisfação, num espaço global cada vez mais imprevisível e, por isso, desafiante.

A estratégia de desenvolvimento da Instituição continua a privilegiar a conciliação das dimensões económica e social, alicerçadas numa gestão eficiente e sustentável dos recursos bem como na eficácia dos serviços prestados, com particular destaque para o papel da formação / qualificação dos recursos humanos e para a requalificação dos equipamentos sociais, adaptando-os às crescentes exigências dos utentes, e da lei, sem descuidar das necessidades de intervenção no património imóvel.

A Intervenção da Misericórdia desenrolar-se-á, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, em 4 Eixos de Intervenção distintos, que constituem o presente Plano de Atividades:

- Eixo Institucional;
- Eixo Intervenção Social;
- Eixo Valorização do Património;
- Eixo Planeamento e Desenvolvimento.

No Eixo Institucional são abordadas as questões relativas à Administração da SCME, recursos humanos, relacionamento com os Irmãos, o Culto e as Relações Institucionais Estratégicas.

O Eixo Intervenção Social apresenta as diferentes vertentes de intervenção social que são desenvolvidas, nomeadamente, a prestação de cuidados a crianças, jovens e idosos, a saúde e outros apoios concedidos aos utentes, às famílias e à comunidade.

No Eixo Valorização do Património da SCME são tratadas as questões do Património Cultural, nomeadamente o Arquivo Histórico e a Igreja da Misericórdia/Museu da Misericórdia, como também o Património Imóvel da Santa Casa.

Por fim, no Eixo Planeamento e Desenvolvimento perspetivamos o trabalho a desenvolver pela Misericórdia com a rede de parceiros sociais e institucionais, no âmbito do desenvolvimento e acompanhamento de Projetos de Investimento e de Intervenção.

III. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente	José Luís Tirapicos Nunes
Vice-presidente	José Manuel da Conceição Noites
Secretária	Margarida Maria Santos Murteira de Sousa Cabral

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor	Francisco Maria Soares Lopes Figueira
Vice-provedora	Maria Joaquina Mendes Cristino Tirapicos Nunes
Tesoureiro	Cassiano Joaquim Modesto Valadas
Secretário	Nuno José da Silva Pinheiro
Vogais	Alfredo Augusto Cunhal Gonçalves Ferreira
	Joaquim José de Deus Peixe
	Joaquim José dos Santos Lopes Godinho
	Maria da Luz Nunes Feitor dos Santos
	Maria Joana Fernandes Galhardas Quaresma
	Maria José Ferreira Prates Viegas Saragoça
	Maria Teresa Calca Seco Godinho Teigão

CONSELHO FISCAL

Presidente	Norberto Borges Cardador
Vice-presidente	Maria Antónia da Silva Serra Lopes Bexiga
Secretário	Pedro Renato Grazina Dias

1. EIXO INSTITUCIONAL



A. Gestão de Recursos Humanos

O envelhecimento, natural, dos Recursos Humanos aliado à elevada taxa de rotatividade, na maioria dos casos por inadequação ao posto de trabalho, e dificuldade de recrutamento, designadamente dos prestadores de cuidados diretos, coloca-nos perante um cenário de escassez de recursos cada vez mais difícil de ultrapassar e para o qual teremos de perspetivar soluções.

Conforme apontado na introdução deste documento, a gestão dos recursos humanos, área estratégica da Instituição pelo que representam para a qualidade do desempenho institucional nas suas variadíssimas formas, constitui, nesta fase, um desafio adicional para a Santa Casa. Para além do necessário cumprimento da legislação em vigor e dos rácios previstos nos Protocolos com o Instituto da Segurança Social, o aumento da atividade da Misericórdia, consequência da ampliação das áreas de intervenção, requerem, naturalmente, um olhar muito atento à gestão dos recursos humanos.

Numa ótica de eficácia e eficiência, a Misericórdia de Évora continuará a recorrer a diferentes programas de apoio, designadamente do IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional, e outros, como resposta a necessidades de recursos, quer pontuais quer estruturais. Conta, também, para as necessidades de recrutamento identificadas, com o Programa Incorpora que se tem mostrado bastante eficaz na identificação de recursos humanos necessários ao bom funcionamento da Instituição.

A1. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

A Misericórdia continuará, no ano de 2024, em conformidade com a lei, e com recurso a contratualização externa, a implementar um conjunto de medidas de prevenção em articulação com os Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho que contribuem para a qualidade de vida e de trabalho dos seus trabalhadores.

A2. Formação

Ciente que a formação é um instrumento basilar para o desenvolvimento de competências dos trabalhadores e, conseqüentemente, para o seu desempenho e motivação, a Misericórdia continua a apostar na formação em áreas estratégicas e com uma forte componente prática e em contexto de trabalho. A dificuldade de conciliação da formação com o normal desenvolvimento das atividades, sobretudo de cuidados diretos aos utentes, constitui um desafio adicional à gestão das respostas e, conseqüentemente, à Instituição que é preciso ultrapassar.

O Diagnóstico e Plano de Formação para 2024, prevê um conjunto de formações que serão implementadas com recurso a programas de formação financiada, designadamente pelo IEFP, como é o caso do Programa Cheque-Formação.

A3. Serviços Administrativos

Pelo papel, determinante, que desempenham no apoio à Mesa Administrativa, a Santa Casa, continua a apostar no reforço das competências dos seus quadros, na área administrativa e financeira, como garante da capacidade de resposta e eficiência que uma Instituição desta natureza exige.

A4. Aprovisionamento

A procura das melhores condições de mercado e de adequação dos fornecimentos às necessidades das Respostas e Serviços, continua a ser assegurada pelos serviços de aprovisionamento, orientados por uma estratégia de equilíbrio entre a qualidade e o preço. Esta estratégia de racionalização de custos, balizada pela manutenção da qualidade dos serviços prestados que, há muito, caracteriza e diferencia a Misericórdia continuam a nortear esta área de trabalho no próximo ano.

A5. Informática

A Informática desempenha um papel muito importante no funcionamento da Instituição, pelo que continuamos a apostar na manutenção e atualização do sistema informático, determinante para a eficácia e eficiência dos serviços.

A atualização e alargamento de ferramentas informáticas específicas, bem como garantir as condições de segurança, de acordo com a lei de proteção de dados, continuam a ser objetivos da Misericórdia para o ano de 2024.

A6. Serviços Técnicos

Os Serviços Técnicos da Santa Casa da Misericórdia de Évora são responsáveis pela manutenção básica dos equipamentos e instalações da Instituição e têm, também, a seu cargo a manutenção e gestão da frota da Misericórdia. Estes Serviços continuarão em 2024 a desempenhar estas funções, enquadrados pela política institucional de racionalização de custos.

**B. Irmandade**

As relações de proximidade da Misericórdia com a sua Irmandade continuam a fazer parte dos objetivos para o próximo ano. Para além de outros momentos de relação, que ao longo do ano se vão assinalando através da participação em atividades diversas, deixamos como exemplos a, já habitual, homenagem aos Irmãos que completem 25 e 50 anos de Misericórdia.

As atividades de carácter solidário que, habitualmente, promovemos, designadamente, na época Natalícia, entre outras, e para a qual sempre contamos com a generosidade da Irmandade continuam a ocupar um espaço importante desta relação bem como o Concerto de Natal, um dos momentos da programação de atividades de Misericórdia, bastante apreciado pelos Irmãos e que continuaremos a promover.

Acresce, ainda, a esta relação, a continuidade da política de alargamento de incentivos e benefícios, através de acordos e parcerias, cujos destinatários são as várias centenas de Irmãos que integram esta nobre Instituição.

C. Culto

As atividades culturais, intimamente ligadas à vida da Misericórdia e da sua Irmandade, continuam a ocupar um lugar de destaque nas relações com a Irmandade.

A Santa Casa continuará a assegurar o sufrágio pelos Irmãos falecidos, a celebração de Missas, aos sábados, e o acompanhamento espiritual aos utentes das ERPI-Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e do Hospital.

As celebrações da Semana Santa, ponto alto da vida da Instituição e da cidade, continuam, também, a ser asseguradas pela Misericórdia designadamente, com a cerimónia do Lava Pés, a Procissão do Senhor Morto e a Tumulação do Senhor.

O Capelão da Misericórdia, Padre Alberto Sousa SJ, continuará a acompanhar as atividades culturais da Santa Casa.

D. Relações Institucionais / Reflexão Estratégica

A Misericórdia tem mantido, nos últimos anos, um conjunto de espaços de diálogo e relação com diversas Instituições que, pelo seu *know how*, têm contribuído para a consolidação do papel da Misericórdia no seu espaço de intervenção. É, por isso, nosso objetivo continuar a apostar na evolução desta rede de relações institucionais e parcerias onde se promove a reflexão, baseada no conhecimento, se discutem novas problemáticas e metodologias de intervenção e, sobretudo, nos permitam desenvolver soluções ajustadas aos públicos com quem trabalhamos e aos serviços que prestamos.

D1. Conselho de Ética

O Conselho de Ética que presta apoio e assessoria à Mesa Administrativa desta Misericórdia, sempre que solicitado, em matérias de ordem ética, deontológica, entre outras, prosseguirá com a sua atividade de reflexão sobre temas e desafios de uma sociedade em constante alteração.

Este Conselho é constituído por diferentes especialistas das áreas da psicologia, deontologia, ética, moral, clínica, entre outras.

D2. União das Misericórdias Portuguesas

A UMP - União das Misericórdias Portuguesas pelo papel que desempenha no acesso/disponibilização de informação atualizada nos diversos domínios de intervenção das Misericórdias bem como no apoio técnico especializado, continua a ser considerada um parceiro estratégico para a Santa Casa, pelo que, no próximo ano, continuaremos a fomentar esta relação. Refira-se como exemplo desta relação, as comemorações do Dia do Património das Misericórdias 2024, cuja defesa e conservação é fundamental, que terão lugar em Évora numa programação conjunta entre a UMP e a Misericórdia de Évora, como poderá ser constatado mais à frente, neste documento, na parte relativa aos Eventos.

D3. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Ao longo dos últimos anos a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem vindo a consolidar o seu papel como instituição de referência na intervenção social, tanto em Portugal como no exterior. É hoje reconhecida pela qualidade e inovação da sua intervenção, e pelo desenho e implementação de novas práticas de intervenção social, ajustadas aos novos tempos e destinatários, entre outros, colocando esta experiência e saber-fazer à disposição dos parceiros. Por isso, entende a Misericórdia de Évora que continuar a cultivar esta relação, e o conhecimento produzido, contribuirá, certamente, para a melhoria da sua própria intervenção em áreas tão distintas como a Inovação Social, a Saúde, a Cultura, a Educação e o Património, onde, aliás, a Misericórdia de Lisboa teve um papel preponderante na requalificação da nossa Igreja/Museu.

D4. Universidade de Évora

Reconhecendo o importante papel que a Universidade de Évora desempenha na construção de uma visão estratégica para o território, a Santa Casa continua a desenvolver uma relação de parceria / proximidade com a academia eborense, designadamente no domínio da produção de conhecimento que direta ou indiretamente interessa à Misericórdia. Expressão dessa relação são os protocolos desenvolvidos com a Universidade nas áreas, e com os objetivos, abaixo identificados.

- Prémio de Excelência Académica

Com este Prémio, pretende a Misericórdia, no exercício da sua Missão, continuar a apoiar, anualmente, em parceria com a Universidade de Évora, a melhor tese de licenciatura, mestrado ou doutoramento, que contribuam para o desenvolvimento e inclusão social.

- Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora

A Santa Casa da Misericórdia de Évora, ciente das reais necessidades e dificuldades com que os jovens e suas famílias se debatem no dia a dia, continuará a garantir e a proporcionar às novas gerações a possibilidade de prossecução dos seus estudos. Este apoio será garantido através do patrocínio de bolsas de estudo no âmbito do Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE UE).

D5. Grupo de Ação Local — Monte ACE

A Santa Casa da Misericórdia integra, também, o grupo alargado de parceiros, públicos e privados, que constituem o Grupo de Ação Local (GAL) do Agrupamento Monte cuja área geográfica de intervenção corresponde, grosso modo, ao distrito de Évora. Numa altura em que se prepara a Estratégia de Intervenção, para o designado Alentejo Central, para o próximo período de programação de fundos para a intervenção local, a Santa Casa participa, uma vez mais, com os seus contributos para essa Estratégia designadamente nas questões relacionadas com a intervenção social no território. Para além da participação no desenho da Estratégia, a Misericórdia acompanhará a sua execução e poderá, sempre que isso seja possível, recorrer aos fundos disponibilizados para o território e para as suas áreas de interesse.

2. EIXO INTERVENÇÃO SOCIAL



A. Crianças e Jovens

A1. Creche Rainha D. Leonor

A Creche para além de dar resposta às necessidades das famílias, assume também um papel importante para o percurso e desenvolvimento das crianças.

É, pois, neste espaço que as crianças têm a oportunidade de passar por diferentes experiências que contribuem para o seu crescimento a nível emocional, físico, social e cognitivo e para a sua construção enquanto pessoas.

Continuaremos a apostar na diferenciação e na qualidade dos serviços prestados, de forma a promover o desenvolvimento integral da criança proporcionando atividades em diferentes áreas, ajustadas à idade e ao nível de desenvolvimento individual.

A manutenção do edifício e a requalificação do espaço exterior, de forma a garantir um ambiente de segurança, são uma das prioridades de intervenção no próximo ano.

A sustentabilidade da resposta continua a ser uma preocupação. Para o efeito será garantido o esforço de manter as vagas preenchidas na sua capacidade máxima conforme o acordo de cooperação vigente, em articulação com uma gestão eficiente dos meios e recursos humanos.

De forma a possibilitar às famílias um acompanhamento de maior proximidade, pretendemos no próximo ano colocar à disposição das mesmas, uma aplicação que lhes permita ter acesso designadamente aos registos das rotinas diárias e outros eventos promovidos pela Resposta, nos seus mais variados formatos (fotografias, vídeos, etc.).

A2. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)

Reconhecido o importante papel desempenhado pela Santa Casa da Misericórdia de Évora, enquanto representante das IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social, na CPCJ, é objetivo desta Santa Casa dar continuidade a esta relação de cooperação e, conseqüentemente, ao trabalho de intervenção levado a cabo por esta Comissão, em parceria com o Estado português. Para isso conta com a participação de uma Técnica Superior de Serviço Social, a tempo parcial, que continuará a integrar a Comissão Restrita que, para além da Misericórdia, conta com a participação do Município, da Segurança Social, da Saúde e da Educação.

À Comissão Restrita compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo. Considera-se que uma criança ou jovem está em perigo quando está sujeita a situações como abandono, negligência, abuso físico e/ ou psicológico, está sujeita ou assume comportamentos que afetam gravemente a sua segurança, saúde, educação, formação, bem-estar físico e emocional.

**B. Idosos****B1. Estruturas Residenciais para Idosos – Recolhimento Ramalho Barahona e Lar Nossa Senhora da Visitação**

O envelhecimento populacional é uma das mais expressivas evidências do século XXI. Associado ao envelhecimento da população estão as questões relacionadas com a saúde, quer física quer mental.

O atual paradigma do envelhecimento, associado a uma cada vez mais tardia institucionalização, reflete-se, naturalmente, no perfil dos nossos utentes designadamente na idade, cada vez mais avançada, no nível de dependência e, também, de exigência nos cuidados. Torna-se, por isso, imperativo refletir sobre as respostas sociais dirigidas a este público e procurar adaptá-las, garantindo aos utentes, e aos trabalhadores, melhores condições que, simultaneamente, colmatem as suas necessidades e expectativas.

As Estruturas Residenciais para Idosos prestam um acompanhamento e cuidado personalizado em que o utente é o centro da intervenção. Continuaremos, por isso, a desenvolver um trabalho articulado entre as diversas áreas de especialidade, integradas numa equipa multidisciplinar, que, no seu conjunto, se traduz na prestação de um serviço de qualidade e humanizado.

Conforme já referido neste documento, na área relativa aos recursos humanos, a elevada taxa de rotação dos trabalhadores nestas Respostas Sociais, constituiu um grande desafio para a Misericórdia pois da estabilidade destes recursos depende, também, a manutenção da prestação de um serviço que queremos de excelência.

No que às condições físicas de acolhimento e de trabalho diz respeito, a requalificação do edifício do Recolhimento Ramalho Barahona continua a ser uma prioridade quer para corresponder às exigências legais de funcionamento atualmente em vigor quer, e sobretudo, para garantir a prestação de um serviço de qualidade e mais eficaz do ponto de vista operacional. As questões de natureza legal implicam, para além da adequação do espaço, a redução da capacidade instalada. Esta última, será regularizada, a breve trecho, com a transferência de 20 utentes para as instalações do novo edifício.

Quanto à adequação física do espaço, a Santa Casa pretende candidatar esta requalificação a programas de apoio regionais e/ou nacionais e comunitários, logo que os mesmos estejam disponíveis, por forma a cumprir as condições regulamentares previstas na legislação.

O Lar Nossa Senhora da Visitação sofrerá, igualmente, algumas alterações no que concerne ao seu funcionamento e localização.

A Santa Casa consciente das condições do edificado, que, por um lado, não correspondem à legislação atualmente em vigor em termos de ocupação e segurança e, por outro, dificultam a resposta às crescentes necessidades dos utentes e utilização eficiente dos recursos humanos, assinou um plano de regularização com o Centro Distrital de Segurança Social, que prevê a deslocalização deste Lar para o novo edifício localizado junto ao Recolhimento Ramalho Barahona.

B2. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) numa fase em que as pessoas, e famílias, encaram a institucionalização como o último dos recursos, é, sem dúvida, o garante da satisfação das necessidades de natureza diversa no espaço vital dos indivíduos, isto é, o seu domicílio.

Pretendemos, por isso, manter os apoios na satisfação das necessidades básicas e na realização das atividades instrumentais da vida diária e fomentar a participação na vida comunitária promovendo um envelhecimento ativo, ajustado às capacidades e necessidades individuais dos utentes, perspetivando, em última análise, a melhoria da qualidade de vida de todos quantos nos procuram.

Continuamos a apostar no alargamento dos serviços, designadamente de higiene pessoal, aos fins de semana e feriados, de forma progressiva e em consonância com as necessidades identificadas, por forma a garantir a sustentabilidade da resposta.

É, também, objetivo para o próximo ano o alargamento e consolidação do serviço Farmácia ao Domicílio.



C. Saúde

C1. Hospital da Misericórdia

O Hospital da Misericórdia, gerido em parceria com a Luz Saúde, é um dos maiores hospitais privados da região sul do país.

Terminadas as obras de remodelação e ampliação do Hospital da Misericórdia de Évora que permitiram dotar os serviços com novos equipamentos e novas especialidades médicas, designadamente nas áreas da imagiologia, ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia e ginecologia/obstetrícia, o ano de 2024 é referenciado como o ano de consolidação e estabilização do trabalho iniciado em 2023 e de reforço da equipa clínica nas especialidades com maior procura e, conseqüentemente, na redução dos tempos de espera.

A aposta na diferenciação e qualidade do serviço e no atendimento, são, também, objetivos traçados para 2024, a par da disponibilização do serviço de consulta aberta e reforço da consulta de Medicina Geral e Familiar, ultrapassada que esteja a dificuldade de atração / captação de médicos e outros técnicos de saúde, bem como a oferta de VideoConsulta.

Pretendemos, também, para o próximo ano, continuar a implementar os novos sistemas informáticos, mais seguros e mais eficientes no que aos registos clínicos e acesso a plataformas diz respeito.

O reforço das auditorias e certificações, garante da qualidade dos serviços prestados, focadas no utente e na adequação e conforto das instalações, são também, objetivos traçados para 2024, a par da redução do número de Reclamações. Como contributo para este último, são as ações de formação previstas para o próximo ano, designadamente de administrativos, técnicos de saúde e médicos, em áreas

fundamentais como o atendimento, a cibersegurança, o dever de informação e o RGPD-Regulamento Geral de Proteção de Dados.

O desenvolvimento de ações de divulgação/marketing, como forma de ampliar o número de utentes dos serviços disponibilizados, é outro dos aspetos em que pretendemos investir no próximo ano.

Conforme programado, com a entrada em funcionamento da nova UCCI-Unidade de Cuidados Continuados Integrados, a transferência da UCC de Média Duração e Reabilitação, instalada no Hospital, permitirá, ainda, o alargamento do espaço dedicado aos cuidados de saúde designadamente a ampliação da área de internamento.

C2. Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Rede de Cuidados Continuados Integrados tem vindo afirmar-se como uma resposta de qualidade e de importância extrema, para a população que carece de cuidados especializados e adequados à sua condição física.

Os cuidados continuados integrados disponibilizam cuidados centrados na recuperação global da pessoa, e têm como objetivo primordial promover a sua autonomia e melhorar a sua funcionalidade.

No próximo ano pretende esta Misericórdia colocar ao dispor da comunidade a nova Unidade de Cuidados Continuados Integrados. Esta Unidade irá dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Unidade de Média Duração e Reabilitação, que tem vindo a funcionar nas instalações do Hospital, e por outro lado, disponibilizará uma nova tipologia de cuidados de Longa Duração, inexistente, até então, na cidade de Évora.

A Unidade terá capacidade instalada para 45 camas, distribuídas pelas duas tipologias de cuidados.

C3. Farmácia

Mantendo o objetivo de garantir a rentabilidade desta valência que passa pela sedução de novos clientes e pela satisfação dos atuais, a Farmácia vai empenhar-se na busca de novos meios para o alcançar através da diversificação da oferta de serviços.

A recente aquisição de um equipamento para a preparação individualizada de medicamentos (PIM), certamente contribuirá para tal. Por outro lado, e numa perspetiva de longo prazo, serão reequacionados a gestão, a localização e o seu funcionamento.

D. Outras Respostas e Serviços

D1. Cantina Social

A Cantina Social é uma resposta social, desenvolvida pela Misericórdia desde 2013 ao abrigo de protocolo assinado com o Centro Distrital de Segurança Social, IP e no âmbito do

Programa de Emergência Alimentar, criado para suprir necessidades a pessoas em situação de vulnerabilidade em termos de carência alimentar.

A Cantina Social disponibiliza, aos seus destinatários, refeições confeccionadas para consumo no domicílio.

A relevância da Cantina Social, e o aumento da procura, que excede em muito as atuais 59 refeições diárias protocoladas, são condições bastantes para a continuidade da resposta no próximo ano, que do ponto de vista sócio económico se perspectiva difícil para os utentes.

D2. Cozinha e Lavandaria Centralizadas

Estruturas basilares para o funcionamento das Respostas Sociais da Santa Casa, a Cozinha e a Lavandaria, integradas no Recolhimento Ramalho Barahona, são dois serviços centralizados que respondem às necessidades de fornecimento de refeições e tratamento de roupas das diferentes respostas sociais da Misericórdia, com exceção da Creche que mantém autónomos estes serviços por forma a ajustá-los às concretas necessidades das crianças.

Perspetivando o aumento do número de refeições a fornecer e de roupas a tratar, associado designadamente à abertura da nova Unidade de Cuidados Continuados, a Misericórdia iniciou em 2023 a ampliação e requalificação da cozinha, cuja conclusão se prevê para o início do ano de 2024.

É, também, objetivo da Misericórdia, para o próximo ano, a requalificação da lavandaria pelo que estaremos atentos às oportunidades de financiamento para a realização da mesma.

D3. Loja Social "Ponto Dar +"

A Loja Social "Ponto Dar+" desenvolve um importante papel no combate à pobreza e exclusão social ao possibilitar que pessoas, e famílias, em situação de vulnerabilidade sócio económica tenham acesso a diversos bens, designadamente, vestuário, calçado, utensílios de uso doméstico, brinquedos, entre outros, aos quais de outra forma não poderiam aceder.

O espaço Loja Social "Ponto Dar+" é já uma referência para a comunidade, bem como para a rede de parceiros, que neste espaço contam com uma resposta atempada, sempre que procuram apoio para suprir as necessidades identificadas nos domínios acima descritos.

Continuaremos, como no passado, a contar com a doação de bens por parte de particulares, empresas e da Irmandade, contributos fundamentais para a manutenção do funcionamento da Loja.

A Loja Social para além das questões sociais, continuará a ser, também, um exemplo de sustentabilidade ambiental através da reciclagem de bens em parceria com a empresa Sarah Trading, bem como pela reutilização de bens numa ótica de consumo responsável de bens de qualidade, fomentando a designada economia circular e a reciclagem.

Continuaremos a apostar na prática e ampliação do voluntariado, para manter este espaço em funcionamento, contributo fundamental para a relação com os beneficiários e a organização do espaço.

D4. Família e Comunidade

D4.1. Atendimentos e acompanhamento

Os atendimentos e acompanhamentos são uma das áreas de intervenção social que continuaremos a privilegiar pelo papel que desempenham na integração social de quem nos procura.

A alteração do perfil das pessoas que recorrem a estes serviços, bem como a diversidade de problemáticas associadas, constituem um permanente desafio para as equipas que, diariamente, interagem com estes públicos e às quais é, também, necessário assegurar competências e ferramentas de intervenção.

Conscientes da necessidade e da importância que este serviço de atendimento e acompanhamento social tem para a comunidade, nomeadamente na disponibilização de informação e da mobilização de recursos, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar da população, a Misericórdia de Évora pretende em 2024 alargar e aumentar a sua intervenção nesta área.

D4.2. Funerais Sociais

Em consonância com o estabelecido no Compromisso desta Misericórdia e no cumprimento da Obra de Misericórdia “Enterrar os Mortos”, continuaremos a assegurar a realização de funerais, sempre que se justifique, quer pela ausência de família ou na impossibilidade de a mesma custear o funeral.

Continuará a ser uma responsabilidade da Misericórdia a manutenção e preservação das campas e jazigos que estão à sua guarda.

D4.3. Banco de Ajudas Técnicas

O Banco de Ajudas Técnicas é uma resposta que visa contribuir para a autonomização de pessoas com deficiência ou incapacidade temporária/permanente e melhorar as condições de conforto e a qualidade de vida das pessoas em situação de dependência permitindo-lhes, desta forma, a realização de algumas atividades da vida diária.

O banco de ajudas técnicas da Misericórdia continuará a disponibilizar os equipamentos aos utentes e à comunidade através de cedência e/ ou aluguer.

D4.4. Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA)

A Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA), defende um modelo de intervenção de proximidade assente em Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA).

Estes Núcleos têm como finalidade a implementação do modelo de intervenção, desenvolvido e preconizado a nível nacional, com uma abordagem centrada na pessoa e no seu acompanhamento integrado e integral, de forma a assegurar a articulação entre os vários parceiros e rentabilizar os recursos humanos e financeiros, evitando assim a duplicação de respostas e/ou intervenções.

Compete à Santa Casa da Misericórdia de Évora, enquanto entidade coordenadora do NPI-

SA Évora a gestão/organização da intervenção levada a cabo por um conjunto alargado de parceiros. De entre os objetivos para o ano de 2024, destaca-se o desenho e implementação de um plano de ação, concertado e sustentável, que permita uma intervenção integrada que contribua, de forma determinante, para a resolução dos problemas identificados.

Para o alargamento da resposta às Pessoas em Situação de Sem Abrigo, o NPISA continuará a desenvolver esforços junto do Centro Distrital da Segurança Social de Évora, para a urgência da criação de uma equipa técnica de rua, enquanto espaço de intervenção especializado que, com o término do projeto IN-Visibilidade, em dezembro de 2023, compromete a continuidade da intervenção.

Sendo a Prevenção uma das grandes prioridades da nova Estratégia Nacional / ENIPSSA 2024-2029, pretende o NPISA Évora alargar as parcerias e reforçar as ações de prevenção, junto dos parceiros e outros *stakeholders*, e reclamar junto das estruturas nacionais do Programa/Estratégia, a implementação de respostas diferenciadas e ajustadas à realidade do território. Pretende, ainda, o NPISA Évora, e naturalmente a Misericórdia enquanto coordenadora, marcar presença nos fóruns concelhios e nacionais para a divulgação da problemática das PSSA no concelho de Évora.

D4.5. Incorpora

O programa INCORPORA da Fundação “La Caixa”, presta um conjunto de serviços a pessoas em situação de vulnerabilidade social que se encontram à procura de trabalho. Estes serviços são prestados mediante o trabalho das entidades sociais da Rede Incorpora Portugal, rede que a Misericórdia de Évora integra desde 2019.

A evidente alteração do perfil de beneficiário, com a crescente procura por parte de pessoas oriundas dos países árabes e do sudoeste asiático, bem como das problemáticas associadas, constituem desafios que é necessário colmatar. Para tal, a Fundação Bancária “La Caixa”, entidade financiadora do Programa, irá dar continuidade a ações de capacitação, potenciando a articulação e construção de respostas mais válidas e adequadas às mudanças de perfis dos destinatários do Incorpora.

Para 2024 constituem objetivos para esta área de intervenção, o alargamento da rede de parcerias, e consolidação de relações, em áreas fundamentais para as respostas como é o caso da AIMA—Agência para a Integração, Migrações e Asilo, que reuniu, recentemente, num único organismo o SEF-Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e o ACM-Alto Comissariado para as Migrações.

A ampliação da prospeção / angariação de novas empresas e novas tipologias de ofertas de trabalho, constitui, também, um objetivo desta área de trabalho.

D4.6. Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora

O Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASUÉ), tem como objetivo prestar apoio aos estudantes em situação de emergência social ou com manifestas, e comprovadas, dificuldades económicas.

Através deste Fundo, a Santa Casa da Misericórdia de Évora proporciona às novas gera-

ções a possibilidade de prossecução dos seus estudos, promovendo a solidariedade e equidade social de acordo com a sua Missão, princípios e objetivos.

Subsidiado por um conjunto de mecenas, este Fundo para o ano letivo 2024-2025, contará com o financiamento da Santa Casa para atribuição de 8 bolsas.

D4.7. Voluntariado

Depois da implementação de um Projeto de Voluntariado próprio, tanto na Loja Social como na Igreja/Museu da Misericórdia, a Misericórdia centra-se, agora, na ampliação da sua Bolsa de Voluntariado e no acompanhamento, mais sistemático e efetivo, aos voluntários, garantes da continuidade da colaboração com a Santa Casa.

A captação de voluntários, para além do, natural, recurso ao Banco de voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida, estrutura organizada de apoio ao voluntariado no Terceiro Setor, consubstanciar-se-á, também, na implementação de novas dinâmicas de voluntariado, mais abertas e visíveis à comunidade, à semelhança da iniciativa solidária “Estendal no Jardim”, que tem vindo a consolidar-se, também, do ponto de vista da participação de voluntários. A comunicação, sistemática, e promoção das atividades e projetos sociais, que a Misericórdia leva a cabo todos os dias, contribuirão, com certeza, para este objetivo bem como para uma maior consciência dos problemas sociais da comunidade e, conseqüente, promoção de uma cidadania ativa.

A regulação da participação voluntária nas atividades da Santa Casa, por via da implementação de processos facilitadores da gestão de um voluntariado crescente, são também objetivos da Misericórdia para o próximo ano.

D4.8. Sarah Trading

Alinhada com as questões/desafios da sociedade atual, nomeadamente as relacionadas com a economia circular e com a redução de desperdício têxtil, a Misericórdia continuará, através do protocolo de colaboração com a empresa SARAH TRADING, a assegurar a recolha seletiva e tratamento adequado do desperdício (têxtil, calçado e brinquedos), de impossível reutilização. O crescimento das doações à Misericórdia, designadamente à Loja Social Ponto Dar +, aliado à necessária seleção dos mesmos, justificam a manutenção deste modelo de funcionamento e fomento da reutilização/reciclagem.

Continuaremos, ainda, a garantir a manutenção dos equipamentos, destinados a esta recolha seletiva, disponibilizados pela empresa, para uso da Misericórdia e da comunidade, estrategicamente localizados.

3. EIXO VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO



A. Cultural

Na senda do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, a Santa Casa da Misericórdia de Évora continua a olhar para o seu Património Cultural na dupla perspetiva de preservação e valorização. A ampliação dos instrumentos de divulgação e dos seus destinatários designadamente, comunidade em geral, agentes culturais, historiadores e académicos, é um dos objetivos traçados para o próximo ano como forma de fomento do usufruto do importante Património Cultural da Misericórdia.

Em 2024, como já tivemos oportunidade de referir, a Misericórdia vai promover, em parceria com a UMP-União das Misericórdias Portuguesas, o Dia do Património das Misericórdias que contribuirá para um melhor conhecimento e divulgação do nosso Património.

A1. Arquivo Histórico

O Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia encontra-se, na sua maioria, depositado no Arquivo Distrital, que garante as condições de alojamento e conservação que os documentos precisam e merecem. A Misericórdia, com o objetivo da valorização e divulgação, tem o seu espólio documental disponível para consulta nos sites da Santa Casa e da DGLAB- Direção Geral do Livros dos Arquivos e das Bibliotecas, no âmbito de um protocolo de colaboração entre as duas instituições, por forma a que o mesmo fique acessível a um maior número de pessoas, designadamente historiadores e académicos que se interessam pela história destas instituições seculares. Resultado do acesso a este espólio documental são os trabalhos de investigação académica, desenvolvidos em vários contextos, e a produção de publicações sobre o acervo do arquivo das quais a Misericórdia é a principal impulsionadora, com a apresentação de publicações próprias. Com a criação do Museu da Misericórdia, o acervo documental da Instituição tem sido divulgado e enaltecido na programação expositiva do Museu, pelo que continuaremos a promover a sua valorização e divulgação, também, por esta via.

A2. Igreja da Misericórdia / Museu da Misericórdia

Depois dos trabalhos de conservação e restauro de que foi alvo e já identificados em anteriores documentos, a Igreja da Misericórdia e o Museu da Misericórdia concentram, agora, o seu trabalho na dinamização destes espaços para os quais existe uma programação própria, com destaque para as exposições temporárias, concertos, palestras e workshops, para além das visitas guiadas e comemoração de efemérides. No que à exposição permanente diz respeito, a sua divulgação e integração nos roteiros culturais da cidade constituem o principal objetivo da Misericórdia para o próximo ano. Consideramos que a inclusão do Museu da Misericórdia na Rede de Museus de Évora contribuirá, positivamente, para este desígnio. Outros contributos de assinalável relevo, para a valorização deste espaço, são a sua integração na Rota das Misericórdias, promovida pela Misericórdia de Lisboa, e as Comemorações do Dia do Património das Misericórdias, programadas para o próximo ano.

Conforme referido, o Museu tem uma Programação própria, composta por diversas iniciativas de índole cultural, recreativa e religiosa, sendo parte integrante das atividades da SCME. Em 2024 o Museu irá acolher 5 exposições temporárias (A Procissão do Enterro do Senhor – Olaria de Estremoz – Coleção Privada da Dra. Paula Seixas; A Liberdade – Associada ao 50.º aniversário do 25 de abril; A História das Misericórdias em papel; Mostra de Máquinas Fotográficas e Fotos Históricas da SCME – Coleção Privada de Luís Fialho e Presépios do Mundo – Coleção Privada da Dra. Paula Seixas).

Este espaço receberá, também, as comemorações nacionais do Dia do Património das Misericórdias que vão decorrer em Évora (12 de outubro de 2024) estando previstas a realização de diversas atividades durante os dias que antecedem a data, bem como a presença de instituições congéneres.

O Museu pretende ser um espaço aberto à Comunidade pelo que, no ano de 2024, vai desenvolver uma campanha junto das escolas e divulgar as iniciativas destinadas a estes públicos. Como exemplos de iniciativas pensadas e dirigidas às crianças, jovens e suas famílias, temos a Noite do Museu – 2ª Edição e o Dia Internacional da Juventude – 2ª Edição. Os séniores não foram esquecidos na programação do Museu pelo que em outubro, mês que celebra os mais velhos, estão programadas diversas iniciativas destinadas a este público.

Da programação do Museu destacam-se ainda iniciativas de âmbito da musical, dança, fotografia e artesanato que irão acontecer ao longo do ano a par de tertúlias, conferências e workshops conforme consta na Programação.

A Semana Santa constitui um ponto alto nas iniciativas promovidas na Igreja/ Museu da Misericórdia. Em 2024, a Igreja volta a acolher as Cerimónias da Semana Santa, designadamente, a Benção de Ramos e Procissão para a Catedral, Missa Solene – Celebração do Lava Pés, Sermão do Mandato e Exposição da Sagrada Reserva, Solene Ação litúrgica (Recitação da Paixão, Homília, Oração dos Fiéis e Adoração da Cruz) culminando com a Procissão do Senhor Morto e Tumulação do Senhor.

Pretendemos, ainda, por via dos Programas de Apoio, ampliar e melhorar o espólio artístico, histórico e cultural da Igreja e Museu e, conseqüentemente, da Misericórdia.



B. Urbano e Rústico

Conforme assinalado no anterior Plano de Atividades, a Santa Casa assinou um acordo de financiamento com o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, integrado na Estratégia Local de Habitação de Évora, para a reabilitação faseada, e ao longo de 4 anos, de 26 imóveis situados no Centro Histórico de Évora, com o objetivo de recuperação e conservação do seu património imóvel, aliando uma gestão eficaz à utilização de programas de apoio, pelo que continuaremos em 2024 a implementar a reabilitação do parque habitacional da Misericórdia.

No que ao Património Rústico diz respeito, cuja exploração é feita pelos rendeiros, compete à Misericórdia fazer um acompanhamento exigente das formas de exploração e pugnar pela sua conservação e valorização.

4. EIXO PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO



A. Coordenação Técnica

O reforço das competências técnicas, essenciais para dar resposta às necessidades crescentes da intervenção da Misericórdia, tem constituído um propósito da Instituição nos últimos anos. Pretendemos, por isso, continuar a reforçar o Gabinete Técnico com pessoas capazes de responder aos desafios institucionais quer na componente social quer na sua relação com os Programas de Apoio, regionais, nacionais e comunitários, quer na ampliação das respostas sociais, e outras, que disponibiliza à comunidade. O planeamento, execução e avaliação da intervenção, assentes em métodos e processos de natureza técnica e/ou científica continuam a estar presentes

no trabalho deste Gabinete.



B. Relações Institucionais, Redes e Parcerias

A Santa Casa da Misericórdia de Évora, quer por questões de natureza estratégica de intervenção quer por via dos projetos que leva a cabo, tem vindo a desenvolver relações com parceiros diversos e a integrar projetos e fóruns de discussão, que tivemos oportunidade de enunciar ao longo deste documento e nos diversos espaços/áreas de intervenção. Contudo, pela relevância que assumem no diálogo interinstitucional e na relação com a prática concreta de intervenção da Misericórdia, destacamos os seguintes parceiros e redes.

B1. Fundação Eugénio de Almeida

Para além do cumprimento da disposição estatutária do seu fundador, Vasco Maria Eugénio de Almeida, que determina a participação da Santa Casa da Misericórdia de Évora nos Órgãos Sociais da Fundação Eugénio de Almeida, a Misericórdia continuará a promover a relação entre as duas instituições designadamente no que ao trabalho na área social diz respeito e, mais concretamente, no desenvolvimento e implementação de atividades que contribuam para o desenvolvimento social do Concelho e da Região.

B2. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)

Tendo como finalidade a promoção e a salvaguarda dos direitos das crianças e dos jovens, como demos nota na intervenção social destinada a estes públicos, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens assentam num modelo de organização onde a participação ativa da comunidade tem um papel determinante para o seu funcionamento. Por isso, neste espaço dedicado às Redes e Parcerias, não poderíamos deixar de frisar este trabalho de parceria/rede entre as múltiplas Instituições que operam no território. Para além da Misericórdia, participam nesta intervenção uma rede alargada de parceiros dos quais destacamos a Segurança Social, a Câmara Municipal, o Ministério da Educação, a Polícia de Segurança Pública, a Guarda Nacional Republicana, o Instituto Português do Desporto e Juventude, entre outras instituições, para além de uma panóplia de membros cooptados, com relevante trabalho nas áreas da infância e juventude.

B3. Conselho Local de Ação Social de Évora (CLASE)

Constituído por uma diversidade de entidades que intervém, direta ou indiretamente, na área social, onde estão representadas cerca de 120 instituições, o Conselho Local de Ação Social do Concelho de Évora é um espaço de articulação entre os diferentes organismos públicos e entidades privadas, visando uma intervenção concertada na prevenção e resolução dos problemas locais de exclusão social.

Por forma a garantir a operacionalização da estratégia de intervenção, concertada no Conselho, o Núcleo Executivo do CLASE, do qual a Misericórdia faz parte, enquanto representante, eleito, das IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social, é constituído por um conjunto de Instituições, mais pequeno e por isso mais coeso, que de forma concertada e em proximidade garantem o cumprimento das ações que concorrem para os objetivos da Estratégia.

Considerando o reconhecido papel da Misericórdia, quer no Conselho, quer no Núcleo Executivo, a Santa Casa continuará, também por esta via, a manter e fomentar as relações com as diferentes organizações do conselho de Évora.

B4. Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA)

Conforme tivemos oportunidade de referir na parte relativa às respostas sociais que a Misericórdia tem disponíveis para a Comunidade, este Núcleo assenta no trabalho em rede e em parcerias territoriais, que desenvolvem uma ação concertada e integrada, pelo que não poderia deixar de constar neste espaço.

Para a promoção das condições de autonomia e do exercício pleno da cidadania da população sem abrigo, a Misericórdia, entidade coordenadora, conta com a participação de uma vasta rede de parceiros dos quais destacamos a Câmara Municipal, o Instituto da Segurança Social, a Cruz Vermelha Portuguesa, a Cáritas Arquidiocesana de Évora, a Administração Regional de Saúde do Alentejo, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Associação Pão e Paz, entre outras organizações do setor social e solidário.

B5. Unidade de Rede do Envelhecimento Positivo (UREP)

Emanada do seio do CLASE, no sentido da especialização da intervenção dirigida à população sénior, a Unidade de Rede de Envelhecimento Positivo é um órgão de diálogo interinstitucional e debate de questões relacionadas com a sua área de intervenção, nas mais diversas dimensões. Focada nos problemas e necessidades dos idosos, e dos seus cuidadores, bem como nas instituições que trabalham com esta população, a UREP desenvolve, ao longo do ano, um conjunto de iniciativas que contribuem para o debate/identificação de soluções, mas, também, para o fomento de um envelhecimento ativo e saudável.

Considerando o papel desempenhado pela Misericórdia junto da população idosa, continua a fazer sentido a sua integração no trabalho desta rede de parceiros e a contribuir para o alcance dos seus objetivos.

B6. Programa Escolhas – 9ª Geração

Depois de uma ligação mais estreita durante duas gerações do programa, no papel de entidade gestora, a Santa Casa continuará, nesta que é a 9ª Geração do Programa Escolhas, a integrar o Consórcio/Parceria alargada para a sua implementação no respetivo território de intervenção, isto é, a freguesia da Malagueira e Horta das Figueiras. Continuaremos a pugnar pela necessária intervenção junto das crianças e jovens, público alvo deste Programa, e a fomentar, como no passado, um trabalho de proximidade com os nossos utentes designadamente na promoção de atividades intergeracionais.



C. Projetos em Curso e Candidaturas

C1. Programa de Acesso à Habitação / 1.º Direito

Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU)/ Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

O Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, 1.º Direito, integrado no Plano de Recuperação e Resiliência pretende promover soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada, promovendo a reabilitação do edificado e o arrendamento.

Enquadrada nos pressupostos acima descritos, a Santa Casa da Misericórdia de Évora, integrada, enquanto parceira do Município, na Estratégia Local de Habitação de Évora estabeleceu um acordo de cooperação e financiamento com o IHRU – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana - por forma a dignificar 26 edifícios dos quais é proprietária, contribuindo para melhorar as condições de habitabilidade dos agregados familiares residentes.

Conforme demos nota em anterior documento, este projeto que teve início em 2022 prolongar-se-á até 2026, com a intervenção faseada nos referidos edifícios.

No ano de 2024, e conforme plano de intervenção, terá lugar a reabilitação de 6 habitações degradadas, propriedade da Santa Casa, com um investimento previsto de 696.808.71€. Refira-se, ainda, que este valor poderá ser revisto e atualizado tendo em conta a variação do valor do índice para a construção determinado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística).

Mais se refere que o Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, 1.º Direito, integrado no Plano de Recuperação e Resiliência, financia esta intervenção a 100%.

C2. Inovação Social—Parcerias para o Impacto—Projeto CuidAlentejo

Atenta à evolução da problemática da saúde mental, designadamente das crescentes situações de demência, e à ausência de respostas formais nos cuidados (saúde e proteção social) às pessoas que padecem deste problema, na maioria dos casos entregues aos cuidadores informais, a Santa Casa tem

vindo a refletir sobre a necessidade de alargar a sua intervenção, também, a este problema.

Assim, e indo ao encontro da identificada necessidade de apoio à estimulação das pessoas com demência e da capacitação dos seus cuidadores informais, a Santa Casa, em articulação com a Iniciativa Portugal Inovação Social, pretende candidatar ao programa Parcerias para o Impacto, em 2024, o projeto CuidAlentejo.

O CuidAlentejo em como objetivos prevenir, retardar e cuidar situações de demência através da implementação de novas metodologias e abordagens inovadoras no controle e tratamento da doença. O projeto piloto desenvolver-se-á numa zona de intervenção alargada correspondente aos concelhos de Évora, Viana do Alentejo e Montemor-o-Novo que, de acordo com os indicadores disponíveis, são aqueles que mais carecem desta intervenção, constituindo, por isso, um laboratório de excelência para a experimentação da metodologia de trabalho para posterior disseminação.

Com um investimento previsto de cerca de 400.000.00€, o projeto piloto é participado em 80% pelo Programa Parcerias para o Impacto, sendo 20% do orçamento global, obrigatoriamente, financiado por investimento social privado.

C3. BNAUT – Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário

Apartamentos Partilhados, Centro de Acolhimento Temporário e Centro de Capacitação

A Misericórdia de Évora é considerada, pelos parceiros e entidades públicas, uma entidade de referência no combate à pobreza e exclusão social no seu território de intervenção.

O crescimento das situações de vulnerabilidade social na área de intervenção da Misericórdia e a inexistência de respostas para as situações de emergência social em Évora, contribuem, de forma determinante, para a criação, urgente, de soluções nestes domínios.

Depois de ultrapassadas as questões de natureza administrativa e negociais, quer com a Câmara Municipal, que financia o investimento da infraestrutura física para a instalação da Resposta, quer com a Segurança Social, que assegura o seu funcionamento, a Santa Casa da Misericórdia, em parceria com a Câmara Municipal de Évora, viram aprovada a candidatura para a implementação de respostas de emergência para as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo no concelho de Évora, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário.

Durante o ano de 2024 terá lugar a reabilitação e requalificação do edifício do antigo Lar dos Pinheiros, propriedade da Câmara Municipal de Évora, cedido à Santa Casa da Misericórdia de Évora, que permitirá, ainda no decurso do ano, a implementação e gestão das respostas sociais – Apartamentos Partilhados, Centro de Acolhimento Temporário e Centro de Capacitação.

C4. Operação InVisibilidade

Depois de dois anos de intervenção na promoção da integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA) no concelho de Évora, no âmbito do Programa Operacional Alentejo 2020, com as

entidades parceiras Cruz Vermelha Portuguesa - Centro Humanitário e Pão e Paz - Associação de Solidariedade Social, e atendendo à importância e impacto da intervenção, a Santa Casa da Misericórdia de Évora pretende dar continuidade a esta intervenção, desta feita, por via da submissão de uma nova candidatura ao Programa Operacional 2030 – Inserção de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo para os anos de 2024 e 2025.

Da intervenção proposta fazem parte um conjunto de iniciativa/atividades que concorrem para os objetivos traçados para a intervenção, designadamente a progressiva (re)estruturação biopsicossocial das pessoas em situação de sem-abrigo, impulsionando a promoção da cidadania; facilitando o acesso a condições básicas de vida através da mobilização dos recursos sociais e de saúde; promovendo cuidados de saúde; promovendo a redução de riscos e minimização de danos associada aos consumos de substâncias psicoativas, entre outros.

A operação InVisibilidade procura capacitar as PSSA para a integração social e profissional; combater o estigma e o preconceito face à condição de sem-abrigo no concelho de Évora e garantir condições para a autonomização das PSSA beneficiárias da operação sendo a mesma complementar ao equipamento que a Santa Casa irá implementar na comunidade através da Bolsa de Alojamento Urgente e Temporário.

De entre as diversas atividades que o projeto promove destacamos a intervenção da Equipa Técnica de Rua (equipa multidisciplinar com resposta de proximidade que identifica, avalia e acompanha situações de risco e vulnerabilidade); as Ações de Capacitação (dinamização de atividades/ Ateliers da vida diária e gestão doméstica e Workshops de capacitação profissional e inclusão digital) e as ações dirigidas à Comunidade e Combate ao Estigma (sensibilização a técnicas/os e instituições que intervêm na área social, e à comunidade local sobre o fenómeno das PSSA e combate ao estigma e à discriminação associado à problemática).

A operação terá um custo aproximado de 300.000.00€ financiado no âmbito do Programa Portugal 2030.

C5. Requalificação/Ampliação do Complexo Recolhimento Ramalho Barahona

A Santa Casa continua, no ano de 2024, a perseguir o objetivo de Requalificação / Ampliação do denominado Complexo Recolhimento Ramalho Barahona, recorrendo, para tal aos diversos apoios e programas compatíveis com a intervenção que pretendemos levar a cabo, como é o caso do PRR—Plano de Recuperação e Resiliência.

Nesta fase, depois de concluída a obra da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, o foco é a requalificação do Recolhimento Ramalho Barahona quer no que à melhoria das condições de habitabilidade e conforto dos utentes diz respeito quer, ainda, quanto à melhoria das condições físicas e de trabalho dos designados serviços centralizados como são a cozinha e a lavandaria. A melhoria e diversificação do Serviço de Apoio Domiciliário está, também, presente nas propostas de intervenção para o próximo ano e neste quadro de intervenção.

Para além das vantagens físicas da intervenção, e adequação à legislação em vigor, a referida proposta concorre, ainda, para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável, para a inclusão e para a promoção da autonomia da população idosa e, conseqüentemente, para a coesão social e territorial, nas quais a Misericórdia continua empenhada e comprometida.

C6. Mobilidade Verde Social

Atenta aos efeitos das alterações climáticas a SCME pretende ser uma entidade de referência no que respeita à adoção de políticas ambientais, traduzidas, em medidas de combate ao desperdício, preservação e promoção da sustentabilidade ambiental.

No âmbito destes pressupostos, candidatou ao Aviso RE_Co3-i01.m04 - Mobilidade Verde Social, do Plano de Recuperação e Resiliência, a aquisição de um veículo elétrico de passageiros com transformação, para afetar ao Serviço de Apoio Domiciliário no ano de 2024 e que irá proporcionar a melhoria dos serviços prestados, a autonomia dos utentes do serviço, o acesso aos apoios e serviços sem que tenham que sair dos seus contextos naturais de vida.

O veículo adaptado tem um valor aproximado de 42.000.00€, comparticipados em 25.000.00€ pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do Instituto de Segurança Social, IP.

C7. Instalação de Postos de Carregamento de Veículos Elétricos para a Mobilidade Verde Social

Tendo em conta as políticas ambientais que pretendem fomentar o desenvolvimento sustentável e mitigar os efeitos das alterações climáticas, o Plano de Recuperação e Resiliência enquadra uma medida de financiamento para a instalação de postos de carregamento de veículos elétricos para a mobilidade verde social.

Assim, tendo a Santa Casa adquirido um veículo elétrico no âmbito desta medida, candidatou ao Aviso n.º 18099/2023 financiamento para aquisição de um posto de carregamento de veículos elétricos para instalar no Complexo Recolhimento Ramalho Barahona por forma a permitir o carregamento das viaturas afetas ao Serviço de Apoio Domiciliário desagregado dos consumos elétricos dos edifícios existentes por forma a evitar o aumento dos custos recorrentes com eventuais reforços de potência.

C8. Eficiência Energética e Infraestruturas Tecnológicas

A Misericórdia de Évora quer, em 2024, reforçar o investimento na eficiência energética dos seus edifícios e equipamentos e melhorar as infraestruturas tecnológicas contribuindo para a transição climática e digital. Neste contexto estão previstas a implementação de iniciativas e projetos que visam concretizar estes princípios, nomeadamente a submissão de candidaturas a fundos de investimento e programas comunitários, entre eles, o Plano de Recuperação e Resiliência, Portugal 2030 e outros mecanismos de financiamento disponíveis que permitam à Santa Casa reduzir os consumos e diminuir a fatura energética,

nomeadamente através da colocação de painéis solares nos edifícios e substituição de vidros envidraçados por soluções mais eficazes e eficientes em termos energéticos.

Está, também, prevista a criação de uma comunidade de energia à qual a SCME pretende aderir colocando nas suas infraestruturas unidades de produção de energia solar e , através desta central fotovoltaica, diminuir a sua dependência da rede nacional e partilhar energia produzida na comunidade.

C9. Medida Cheque-Formação

A Misericórdia desenvolve, anualmente, um Diagnóstico de Necessidades de Formação, através de auscultação direta aos trabalhadores, que se traduz no designado Plano de Formação anual e/ou plurianual. Este trabalho, é consequência da importância que a Santa Casa atribui ao papel da formação na valorização e qualificação dos seus trabalhadores e, conseqüentemente, na promoção da qualidade dos serviços que presta, para além, naturalmente e não menos importante, do cumprimento de uma obrigação legal.

O referido Diagnóstico, determinou a oferta formativa candidatada à Medida Cheque Formação, apoiada pelo IEFP, designadamente, Medidas de Autoproteção, Evacuação e Emergência; Primeiros Socorros; Técnicas de Posicionamento, Mobilização, Transferência e Transporte; Gestão do Tempo, Stress e Organização do Trabalho.

As ações de formação, planificadas de forma a não colocar em causa a prestação de cuidados e o funcionamento dos serviços, vão abranger a totalidade dos trabalhadores e desenvolvem-se nas instalações da Misericórdia, em horário laboral e em diversas áreas, de acordo com as funções que desempenha, com uma forte componente prática em contexto de trabalho.

Para além das ações definidas em Plano, a Misericórdia disponibiliza, também, outras formações de natureza mais técnica e mais dirigida de acordo com as necessidades identificadas e a oferta de mercado / entidades formadoras certificadas.

Concluimos este ponto do documento com uma referência aos diversos projetos de natureza imaterial, que fomos assinalando ao longo do Plano, que, neste momento, consubstanciam novas formas de intervenção da Misericórdia / novas respostas para novos desafios sociais, em diferentes áreas, que pretendemos vir a consolidar como Respostas Sociais. Falamos, naturalmente, do Programa Incorpora, através do qual a Misericórdia responde às necessidades de integração sócio-laboral de públicos em risco de exclusão, os excluídos dos excluídos, que de outra forma não têm acesso ao mercado de trabalho. Falamos, ainda, do Projeto IN-Visibilidade, cuja intervenção, experimental, se destina a Pessoas em Situação de Sem Abrigo, visto como um farol pela ENIPSSA - Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo e pelo NPISA - Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo, do qual a Misericórdia é, atualmente, Entidade Coordenadora.

Pretendemos, pelo que atrás ficou dito, em articulação com os atuais financiadores e através de outro tipo de Acordos e Protocolos, designadamente com a Segurança Social, como previsto no caso

do projeto IN-Visibilidade, que estas metodologias de intervenção se consubstanciem em Respostas Sociais formais e perenes, capazes de dar resposta aos problemas identificados, tanto a nível local como nacional, por via da sua disseminação e consolidação.

C10. Projetos de Médio / Longo Prazo

A identificação de necessidades de intervenção que não se esgotam no período temporal de um Plano desta natureza, tanto do ponto de vista das infraestruturas como da atividade social da Misericórdia, resulta, naturalmente, de uma análise e reflexão levadas a cabo pela Santa Casa, ao longo dos últimos anos.

Para além de alguns projetos já identificados neste documento, que não se esgotam no ano de 2024, a Misericórdia identifica, ainda, para o Médio / Longo Prazo, as seguintes necessidades de investimento.

- Melhoria das Respostas Sociais ERPI, com a Requalificação e Ampliação do Recolhimento Ramalho Bahona e a reinstalação do Lar Nossa Senhora da Visitação, que passará pela aquisição de terrenos e/ou imóveis;
- Melhoria das condições de funcionamento da Farmácia da Misericórdia;
- Melhoria das condições físicas / novas instalações para a Creche e Jardim de Infância;
- Criação de novas Respostas Sociais, algumas das quais em fase experimental por via da implementação de projetos, designadamente Incorpora e IN-Visibilidade, e outras que venham a revelar-se importantes para a resolução dos problemas da comunidade;
- Reabilitação do Património Imóvel destinado a habitação.

D. Eventos

A Santa Casa da Misericórdia de Évora leva a cabo, ao longo do ano, um conjunto de eventos nas diferentes Respostas e Serviços, que fomos assinalando ao longo deste documento. Refiram-se, a título de exemplo, as Cerimónias da Semana Santa, a Programação da Igreja e Museu da Misericórdia com as suas exposições, palestras e datas comemorativas, destinadas a públicos diversos, bem como as Comemorações do Dia do Património das Misericórdias, que têm lugar na Misericórdia de Évora, para além da diversificada Programação de Natal. Assinalamos, por isso, neste ponto, pela importância que representa para a Instituição o Dia do Património das Misericórdias e o já tradicional Concerto de Natal.

D1. Dia do Património das Misericórdias

O Dia do Património das Misericórdias, que se assinala anualmente a 12 de outubro, é no ano de 2024 comemorado em Évora, numa parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Évora e a União das Misericórdias Portuguesas, com já tivemos oportunidade de assinalar neste documento.

Constituído por uma panóplia de iniciativas, que antecedem o dia comemorativo, designadamente conferências, palestras, exposições de património das Misericórdias, a nível naci-

onal, e outras exposições, para além de visitas, de cujo Programa final daremos nota e publicaremos através dos meios habitualmente utilizados para o efeito.

D2. Concerto de Natal

O Concerto de Natal, um acontecimento que tem, ao longo dos últimos anos, assumido um lugar de relevo na vida da Irmandade e da comunidade, bem como na agenda cultural natalícia da região, continuará a fazer parte da Programação de Natal da Misericórdia. Continuaremos, naturalmente, a garantir a presença de formações musicais prestigiadas e a associar, a esta iniciativa, patrocinadores relevantes que contribuam, também eles, para a notoriedade do evento.

Para além da vivência de uma experiência musical única, o Concerto de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Évora vem, também, exaltar o espírito solidário que caracteriza esta época do ano, corporizado numa recolha de bens alimentares, junto da comunidade assistente, que irão, com certeza, contribuir para o bem-estar das famílias necessitadas do nosso concelho, acompanhadas regularmente pela Misericórdia.



E. Comunicação

E1. Publicações

Para a valorização do trabalho da Misericórdia, nas diferentes áreas de intervenção, e para o reconhecimento institucional muito têm contribuído as publicações que a Santa Casa tem desenvolvido e colocado à disposição da Irmandade, de estudiosos e da Comunidade em geral.

Assim, continuará a promover e a desenvolver publicações quer em nome próprio, ou de colaboradores da Misericórdia, quer em resultado de investigações académicas de autor, que continuem a contribuir para o prestígio da Instituição e para o reconhecimento do seu trabalho, quer na área social quer na sua relação com o património, material e imaterial.

E2. Comunicação e Marketing Institucional

As novas tecnologias e as redes sociais continuarão a ser os suportes, privilegiados, de divulgação das diversas atividades, eventos e formas de intervenção da Misericórdia junto dos parceiros institucionais, da Irmandade e da Comunidade. Focada na especialização da comunicação, sobretudo das atividades e eventos, com a criação de uma imagem e marca próprias, identitárias da Instituição e da sua Missão, a Misericórdia tem pugnado, e continuará a pugnar, por uma comunicação clara e adequada aos diversos destinatários.

O Boletim Informativo, de periodicidade quadrimestral, que tem vindo, progressivamente, a afirmar-se como espaço de referência da intervenção social levada a cabo pela Misericórdia e, simultaneamente, como lugar de reflexão estratégica dos vários atores sociais locais, continuará a

ser uma aposta de comunicação da Santa Casa.

A consolidação dos canais de comunicação interna, indispensáveis para a informação dos trabalhadores sobre a ação da Misericórdia será, também, privilegiada.

Por último, mas não menos importante, a promoção do relacionamento com a imprensa local, regional e nacional, e o alargamento da cobertura informativa da ação da Misericórdia é outro dos objetivos traçados para esta área de trabalho.

Aprovado na Reunião da Mesa Administrativa de 16 de novembro de 2023

A Mesa Administrativa

Handwritten signatures and names of the administrative board members, including: Joaquim Maria Mendes C. Tindicos Nunes, Maria Joana Ananias, and others.

Handwritten notes in blue ink:
Oliveira 11/11/23
13/11/23
14/11/23
15/11/23
16/11/23
17/11/23
18/11/23
19/11/23
20/11/23
21/11/23
22/11/23
23/11/23
24/11/23
25/11/23
26/11/23
27/11/23
28/11/23
29/11/23
30/11/23
1/12/23
2/12/23
3/12/23
4/12/23
5/12/23
6/12/23
7/12/23
8/12/23
9/12/23
10/12/23
11/12/23
12/12/23
13/12/23
14/12/23
15/12/23
16/12/23
17/12/23
18/12/23
19/12/23
20/12/23
21/12/23
22/12/23
23/12/23
24/12/23
25/12/23
26/12/23
27/12/23
28/12/23
29/12/23
30/12/23

V. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS



SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2024 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	9.571,20	
61-612	OUTROS.....	417.271,91	426.843,11
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	9.769.963,05	
622	Serviços especializados.....	596.899,83	
623	Materiais.....	26.339,26	
624	Energia e fluidos.....	297.835,18	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	5.047,72	
626	Serviços diversos.....	177.961,29	
62-621/6	OUTROS.....	220.317,23	11.094.363,56
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	2.927.621,26	
635	Contribuições Segurança Social.....	600.161,42	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	30.034,49	
*	OUTROS.....	26.993,68	3.584.810,85
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	4.626,31	
68-681	OUTROS.....	25.668,40	30.294,71
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	356.043,05	
643	Activos intangíveis.....	11.665,50	
64-641/3	OUTROS.....		367.708,55
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	9.051,51	
69-691	OUTROS.....		9.051,51
	(A).....		15.513.072,29
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		209.598,44

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2024 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
6	GASTOS.....	15.513.072,29	15.513.072,29	1.292.756,02
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumic	426.843,11	426.843,11	35.570,26
611	Mercadorias.....	417.036,89	417.036,89	34.753,07
6111	Produtos Farmaceuticos.....	414.536,08	414.536,08	34.544,67
61111	Taxa Reduzida.....	375.043,08	375.043,08	31.253,59
61112	Taxa Intermédia.....	34,76	34,76	2,90
61113	Taxa Normal.....	39.069,29	39.069,29	3.255,77
61114	Isentos.....	388,95	388,95	32,41
6112	Nucleo Museologico.....	2.500,81	2.500,81	208,40
61123	Taxa Normal.....	2.500,81	2.500,81	208,40
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	9.571,20	9.571,20	797,60
6121	Generos Alimentares.....	9.571,20	9.571,20	797,60
614	Materiais de consumo.....	235,02	235,02	19,59
6142	Medicamentos e artigos de saúde.....	235,02	235,02	19,59
62	Fornecimentos e serviços externos.....	11.094.363,56	11.094.363,56	924.530,30
621	Subcontratos.....	9.769.963,05	9.769.963,05	814.163,59
6211	Serviços Clínicos.....	21.900,00	21.900,00	1.825,00
6212	HME-Gestao Hospitalar SA (Hosp.Mis.).....	9.321.644,86	9.321.644,86	776.803,74
6213	Refeicoes.....	423.791,69	423.791,69	35.315,97
62131	Valencia.....	422.515,68	422.515,68	35.209,64
62132	Bar.....	1.276,01	1.276,01	106,33
6214	Outros IVA Dedutivel.....	2.626,50	2.626,50	218,88
62141	Programa Sauda - Taxa Normal.....	2.626,50	2.626,50	218,88
622	Serviços especializados.....	596.899,83	596.899,83	49.741,65
6221	Trabalhos especializados.....	121.795,93	121.795,93	10.149,66
62211	Farmacia.....	8.495,72	8.495,72	707,98
622111	Taxa Reduzida.....	477,14	477,14	39,76
622112	Taxa Normal.....	8.011,08	8.011,08	667,59
622113	Isento.....	7,50	7,50	0,63
62212	Outras Valencias.....	113.300,21	113.300,21	9.441,68
6222	Publicidade e propaganda.....	3.931,45	3.931,45	327,62
62221	Farmacia - Taxa Normal.....	177,00	177,00	14,75
62222	Outras Valencias.....	3.754,45	3.754,45	312,87
6223	Vigilância e segurança.....	5.450,39	5.450,39	454,20
62231	Farmacia - Taxa Normal.....	1.473,12	1.473,12	122,76
62232	Outras Valencias.....	3.977,27	3.977,27	331,44
6224	Honorários.....	375.950,78	375.950,78	31.329,23
62242	Outras Valências.....	375.950,78	375.950,78	31.329,23
6225	Comissões.....	2.484,33	2.484,33	207,03
6226	Conservação e reparação.....	58.277,08	58.277,08	4.856,42
62261	Farmacia - Taxa Normal.....	502,80	502,80	41,90
62262	Outras Valencias.....	57.774,28	57.774,28	4.814,52
622621	Edifícios.....	15.970,85	15.970,85	1.330,90
622622	Equipamentos.....	35.284,58	35.284,58	2.940,38
622623	Viaturas.....	6.518,85	6.518,85	543,24
6226231	Recolhimento Ramalho Barahona.....	355,61	355,61	29,63
6226232	Apoio Domiciliario.....	4.133,27	4.133,27	344,44
6226233	Serviços Administrativos.....	939,50	939,50	78,29
6226234	Serviços Tecnicos.....	938,61	938,61	78,22
6226235	Farmacia.....	151,86	151,86	12,66
6228	Outros.....	29.009,87	29.009,87	2.417,49

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2024 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
62281	Serviços Bancários.....	29.009,87	29.009,87	2.417,49
622811	Farmácia.....	1.786,16	1.786,16	148,85
6228111	Isenta.....	788,54	788,54	65,71
6228112	Taxa Normal.....	997,62	997,62	83,14
622812	Outras Valências.....	27.223,71	27.223,71	2.268,64
623	Materiais.....	26.339,26	26.339,26	2.194,94
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.....	13.831,17	13.831,17	1.152,60
62311	Farmácia - Taxa Normal.....	5,79	5,79	0,48
62312	Outras Valências.....	13.825,38	13.825,38	1.152,12
6232	Livros e documentação técnica.....	58,50	58,50	4,88
62322	Outras Valências.....	58,50	58,50	4,88
6233	Material de escritório.....	5.327,83	5.327,83	443,99
62331	Farmácia - Taxa Normal.....	691,44	691,44	57,62
62332	Outras Valências.....	4.636,39	4.636,39	386,37
6234	Artigos para oferta.....	3.284,94	3.284,94	273,75
6235	Material Didático.....	992,48	992,48	82,71
6237	Encargos Utentes - Creche.....	774,00	774,00	64,50
6238	Outros Fornecimentos.....	2.070,34	2.070,34	172,53
62381	Farmácia - Taxa Normal.....	5,09	5,09	0,42
62382	Outras Valências.....	2.065,25	2.065,25	172,10
624	Energia e fluidos.....	297.835,18	297.835,18	24.819,60
6241	Electricidade.....	165.861,72	165.861,72	13.821,81
62411	Farmácia - Taxa Normal.....	541,77	541,77	45,15
62412	Outras Valências.....	165.319,95	165.319,95	13.776,66
6242	Combustíveis/Carregamentos.....	11.153,10	11.153,10	929,43
62421	Recolhimento Ramalho Barahona.....	296,09	296,09	24,67
62422	Apoio Domiciliário.....	4.719,39	4.719,39	393,28
62423	Serviços Administrativos.....	1.795,70	1.795,70	149,64
62424	Serviços Técnicos.....	3.162,50	3.162,50	263,54
62425	Farmácia.....	1.119,42	1.119,42	93,29
62426	Outros.....	60,00	60,00	5,00
6243	Água.....	26.678,41	26.678,41	2.223,20
62431	Farmácia.....	88,25	88,25	7,35
624311	Taxa Reduzida.....	36,30	36,30	3,03
624314	Isenta.....	51,95	51,95	4,33
62432	Outras Valências.....	26.590,16	26.590,16	2.215,85
6248	Outros.....	94.141,95	94.141,95	7.845,16
62482	Outras Valências.....	94.141,95	94.141,95	7.845,16
625	Deslocações, estadas e transportes.....	5.047,72	5.047,72	420,64
6251	Deslocações e Estadas Orgaos Sociais.....	5.000,00	5.000,00	416,67
6252	Deslocações de pessoal.....	47,72	47,72	3,98
626	Serviços diversos.....	177.961,29	177.961,29	14.830,11
6261	Rendas e alugueres.....	24.229,56	24.229,56	2.019,13
62611	Rendas.....	15.927,60	15.927,60	1.327,30
62612	Alugueres.....	8.301,96	8.301,96	691,83
626121	Farmácia - Taxa Normal.....	822,33	822,33	68,53
626122	Outras Valências.....	7.479,63	7.479,63	623,30
6262	Comunicação.....	14.482,15	14.482,15	1.206,85
62621	Farmácia.....	872,72	872,72	72,73
626211	Isento.....	56,33	56,33	4,69
626212	Taxa Normal.....	816,39	816,39	68,03

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2024 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
62622	Outras Valencias.....	13.609,43	13.609,43	1.134,12
6263	Seguros.....	16.263,63	16.263,63	1.355,30
62631	Farmacia.....	835,80	835,80	69,65
62632	Outras Valencias.....	11.723,91	11.723,91	976,99
62633	Veiculos.....	3.703,92	3.703,92	308,66
626331	Recolhimento Ramalho Barahona.....	490,73	490,73	40,89
626332	Apoio Domiciliario.....	715,47	715,47	59,62
626333	Serviços Administrativos.....	207,98	207,98	17,33
626334	Serviços Tecnicos.....	1.736,63	1.736,63	144,72
626335	Farmácia.....	553,11	553,11	46,09
6265	Contencioso e notariado.....	8.693,46	8.693,46	724,46
6267	Limpeza, higiene e conforto.....	87.498,01	87.498,01	7.291,50
62671	Farmacia - Taxa Normal.....	294,98	294,98	24,58
62672	Outras Valencias.....	68.879,97	68.879,97	5.740,00
62674	Lavandaria - Outras Valencias.....	18.323,06	18.323,06	1.526,92
6268	Outros serviços.....	10.204,91	10.204,91	850,41
62682	Despesas com o Culto.....	9.973,95	9.973,95	831,16
62683	Eventos.....	230,96	230,96	19,25
626835	Feira S. Joao.....	230,96	230,96	19,25
6269	Rouparia.....	16.589,57	16.589,57	1.382,46
627	Encargos com utentes.....	220.317,23	220.317,23	18.359,77
6271	Higiene Utentes.....	102.857,26	102.857,26	8.571,44
6272	Encargos de Saúde.....	116.011,27	116.011,27	9.667,61
6278	Outros.....	1.448,70	1.448,70	120,73
63	Gastos com o Pessoal.....	3.584.810,85	3.584.810,85	298.734,24
632	Remunerações do pessoal.....	2.927.621,26	2.927.621,26	243.968,44
6321	Salários.....	2.564.280,91	2.564.280,91	213.690,08
6322	Remuneracoes Adicionais.....	363.340,35	363.340,35	30.278,36
63221	Subsidio de Turno.....	45.537,80	45.537,80	3.794,82
63222	Isencao Horario.....	13.311,30	13.311,30	1.109,28
63224	Ferriados.....	62.307,03	62.307,03	5.192,25
63225	Horas Extraordinárias.....	5.869,71	5.869,71	489,14
63226	Subsidios de Alimentação.....	233.839,21	233.839,21	19.486,60
632261	Isento IRS.....	233.839,21	233.839,21	19.486,60
63227	Abono para falhas.....	2.475,30	2.475,30	206,28
632271	Isento.....	2.475,30	2.475,30	206,28
635	Encargos sobre remunerações.....	600.161,42	600.161,42	50.013,45
6351	SS à taxa normal.....	600.161,42	600.161,42	50.013,45
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss.....	30.034,49	30.034,49	2.502,87
6361	Acidentes Trabalho.....	30.034,49	30.034,49	2.502,87
638	Outros gastos com o pessoal.....	26.993,68	26.993,68	2.249,47
6382	Medicina no Trabalho.....	5.953,35	5.953,35	496,11
6383	Higiene e Seguranca no Trabalho.....	1.895,86	1.895,86	157,99
63831	Farmacia - Taxa Normal.....	42,39	42,39	3,53
63832	Outras Valencias.....	1.853,47	1.853,47	154,46
6384	Estagios Profissionais.....	2.473,98	2.473,98	206,17
6385	Vestuario e Calçado.....	2.548,41	2.548,41	212,37
63852	Outras Valencias.....	2.548,41	2.548,41	212,37
6387	Contrato Emprego Inserção.....	14.122,08	14.122,08	1.176,84
64	Gastos de depreciação e de amortização.....	367.708,55	367.708,55	30.642,38
642	Activos fixos tangíveis.....	356.043,05	356.043,05	29.670,25

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2024 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
6421	Propriedades Investimento - Rusticas.....	1.557,05	1.557,05	129,75
6422	Propriedades Investimento - Imoveis.....	7.721,73	7.721,73	643,48
6423	Edificios e Outras Construcoes.....	208.747,96	208.747,96	17.395,66
64231	Edificios.....	208.418,68	208.418,68	17.368,22
64232	Outros.....	329,28	329,28	27,44
6424	Equipamento Basico.....	77.386,40	77.386,40	6.448,87
64241	Taxa normal.....	96,13	96,13	8,01
64242	Outras Valências.....	77.290,27	77.290,27	6.440,86
6425	Equipamento de Transporte.....	35.498,95	35.498,95	2.958,25
64251	Veiculos Ligeiros.....	35.498,95	35.498,95	2.958,25
6426	Equipamento Administrativo.....	15.613,40	15.613,40	1.301,12
64261	Farmácia.....	650,47	650,47	54,21
64262	Outras Valências.....	14.962,93	14.962,93	1.246,91
6427	Igreja/Capela-Mor.....	7.682,80	7.682,80	640,23
6428	Outras imobilizacoes corporeas.....	1.834,76	1.834,76	152,90
643	Activos intangiveis.....	11.665,50	11.665,50	972,13
6433	Programas de Computador.....	6.666,00	6.666,00	555,50
64332	Outras Valências.....	6.666,00	6.666,00	555,50
6436	Outros Ativos Intangiveis.....	4.999,50	4.999,50	416,63
68	Outros gastos.....	30.294,71	30.294,71	2.524,56
681	Impostos.....	4.626,31	4.626,31	385,53
6812	Impostos indirectos.....	0,51	0,51	0,04
6813	Taxas.....	4.625,80	4.625,80	385,48
68131	Farmacia.....	309,74	309,74	25,81
681311	Taxa Reduzida.....	29,54	29,54	2,46
681312	Taxa Normal.....	235,20	235,20	19,60
681313	Isenta.....	45,00	45,00	3,75
68132	Outras Valências.....	4.316,06	4.316,06	359,67
684	Perdas em inventários.....	1.157,61	1.157,61	96,47
6842	Quebras.....	1.157,61	1.157,61	96,47
688	Outros.....	12.987,70	12.987,70	1.082,31
6882	Donativos.....	4.271,25	4.271,25	355,94
68821	Donativos.....	4.271,25	4.271,25	355,94
6883	Quotizações.....	8.513,69	8.513,69	709,47
68831	Farmácia.....	4.313,69	4.313,69	359,47
68832	Outras Valências.....	4.200,00	4.200,00	350,00
6884	Ofertas e amostras de inventários.....	202,76	202,76	16,90
689	Outros Custos com associados.....	11.523,09	11.523,09	960,26
6897	Custos c/Funerais Utentes.....	10.391,79	10.391,79	865,98
6898	Outros custos inerentes a associados.....	1.131,30	1.131,30	94,28
69	Custos e Perdas Financeiros.....	9.051,51	9.051,51	754,29
691	Juros suportados.....	9.051,51	9.051,51	754,29
6911	Juros de financiamentos obtidos.....	9.051,51	9.051,51	754,29

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2024 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		600.070,62
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	11.747.483,90	
722	Quotizações e jóias.....	22.911,00	
72-721/2	OUTROS.....	39.743,45	11.810.138,35
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	2.414.841,88	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	2.000,00	
75-(7511+752)/	OUTROS.....	116.235,01	2.533.076,89
73	Variações nos inventários da produção.....		12.222,22
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	118.905,82	
78-781	OUTROS.....	572.792,89	691.698,71
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	75.463,94	
79-791	OUTROS.....		75.463,94
	(B).....		15.722.670,73

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2024 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	RENDIMENTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
7	RENDIMENTOS.....	15.722.670,73	15.722.670,73	1.310.222,56
71	Vendas.....	600.070,62	600.070,62	50.005,89
711	Mercadorias.....	600.070,62	600.070,62	50.005,89
7111	Produtos Farmaceuticos.....	596.498,03	596.498,03	49.708,17
71111	Taxa Reduzida.....	482.003,69	482.003,69	40.166,97
71112	Taxa Intermédia.....	26,48	26,48	2,21
71113	Taxa Normal.....	55.545,15	55.545,15	4.628,76
71114	Isenta.....	473,57	473,57	39,46
71115	Vendas as Valencias Isento IRC.....	58.449,14	58.449,14	4.870,76
711151	Taxa Reduzida.....	56.564,84	56.564,84	4.713,74
711153	Taxa Normal.....	1.680,90	1.680,90	140,08
711154	Isenta.....	203,40	203,40	16,95
7112	Produtos Nucleo Museologico.....	3.572,59	3.572,59	297,72
71121	Taxa Reduzida.....	134,45	134,45	11,20
71123	Taxa Normal.....	364,64	364,64	30,39
71124	Isenta.....	3.073,50	3.073,50	256,13
72	Prestações de serviços.....	11.810.138,35	11.810.138,35	984.178,20
721	Quotas dos utilizadores.....	11.747.483,90	11.747.483,90	978.956,99
7211	Creches.....	4.553,85	4.553,85	379,49
7212	Rec.Ramalho Barahona.....	1.218.849,27	1.218.849,27	101.570,77
7213	Lar N.º Snr.º Visitacao.....	213.029,67	213.029,67	17.752,47
7214	Apoio Domiciliario.....	184.164,45	184.164,45	15.347,04
7215	Hospital da Misericórdia.....	9.691.644,86	9.691.644,86	807.637,07
7216	Cuidados Continuados.....	435.196,80	435.196,80	36.266,40
7217	Serviços Adicionais a Utentes.....	45,00	45,00	3,75
72171	Transporte de Utentes.....	30,00	30,00	2,50
72172	Acompanhamento de Utentes.....	15,00	15,00	1,25
722	Quotizações e jóias.....	22.911,00	22.911,00	1.909,25
7223	Para Esquemas Complementares.....	75,00	75,00	6,25
7224	Quotizacoes.....	22.836,00	22.836,00	1.903,00
723	Promoções para captação de recursos.....	8.000,00	8.000,00	666,67
7232	Eventos.....	8.000,00	8.000,00	666,67
72323	Concerto de Natal.....	8.000,00	8.000,00	666,67
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações.....	30.000,00	30.000,00	2.500,00
7241	Programa Incorpora.....	30.000,00	30.000,00	2.500,00
725	Serviços secundários.....	1.743,45	1.743,45	145,29
7251	Meios Complementares de Diagnóstico.....	543,65	543,65	45,30
72511	Pressão Arterial - taxa Normal.....	19,52	19,52	1,63
72512	Colesterol/Glicemia 0%.....	524,13	524,13	43,68
7252	Taxas de chamada - Taxa Normal.....	405,50	405,50	33,79
7254	Outros Taxa Normal.....	637,55	637,55	53,13
72541	Programa Sauda- Serviços.....	637,55	637,55	53,13
7255	Cedencia de Material.....	156,75	156,75	13,06
73	Variações nos inventários da produção.....	12.222,22	12.222,22	1.018,52
734	Activos biológicos.....	12.222,22	12.222,22	1.018,52
7341	Cortiça.....	12.222,22	12.222,22	1.018,52
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....	2.533.076,89	2.533.076,89	211.089,74
751	Subsídios das Entidades Públicas.....	2.531.076,89	2.531.076,89	210.923,07
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	2.414.841,88	2.414.841,88	201.236,82
75111	Acordos de cooperação.....	2.350.236,88	2.350.236,88	195.853,07
751111	Creches.....	242.304,40	242.304,40	20.192,03

F3M - Information Systems, S.A

processado por computador

Continua.....

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2024 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	RENDIMENTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
751112	Rec. Ramalho Barahona.....	879.127,20	879.127,20	73.260,60
751113	Lar N.º Snr.ª Visitacao.....	150.707,52	150.707,52	12.558,96
751114	Apoio Domiciliario.....	396.492,00	396.492,00	33.041,00
751115	Adicionais - Codigo 60.....	36.456,00	36.456,00	3.038,00
7511152	Recolhimento Ramalho Barahona - Adicional.....	29.164,80	29.164,80	2.430,40
7511153	LNSV Adicionais.....	7.291,20	7.291,20	607,60
751116	Vagas Directas (Codigo 90).....	3.112,20	3.112,20	259,35
7511162	Recolhimento Vagas.....	3.112,20	3.112,20	259,35
751117	Complemento p/ Creches Hor Sup 11 Horas.....	11.058,36	11.058,36	921,53
751118	Cuidados Continuados.....	630.979,20	630.979,20	52.581,60
75115	Cantina Social.....	64.605,00	64.605,00	5.383,75
7512	Subsidios de outras entidades.....	116.235,01	116.235,01	9.686,25
75121	Projecto Ruris / IFADAP.....	3.030,00	3.030,00	252,50
75122	IEFP.....	31.598,86	31.598,86	2.633,24
75124	Outros.....	72.573,55	72.573,55	6.047,80
75128	IEFP Administração.....	9.032,60	9.032,60	752,72
753	Doações e heranças.....	2.000,00	2.000,00	166,67
7531	Em Dinheiro.....	2.000,00	2.000,00	166,67
75312	Modelo 25.....	2.000,00	2.000,00	166,67
78	Outros rendimentos.....	691.698,71	691.698,71	57.641,56
781	Rendimentos suplementares.....	118.905,82	118.905,82	9.908,82
7812	Aluguer de equipamento.....	54,89	54,89	4,57
78121	Farmacia Taxa Normal.....	54,89	54,89	4,57
7816	Outros rendimentos suplementares.....	118.850,93	118.850,93	9.904,24
78161	Taxa Normal.....	3.637,50	3.637,50	303,13
78162	Outros.....	783,02	783,02	65,25
78163	Despesas por Conta Parceria com a H.M.E.....	99.139,05	99.139,05	8.261,59
78164	Do serviço do Culto.....	729,75	729,75	60,81
78165	Subsidios de Funeral.....	14.561,61	14.561,61	1.213,47
782	Descontos de pronto pagamento obtidos.....	10.780,68	10.780,68	898,39
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financei.....	353.542,89	353.542,89	29.461,91
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv.....	353.542,89	353.542,89	29.461,91
78731	Terrenos e Recursos Naturais.....	81.393,24	81.393,24	6.782,77
78732	Edificios e Outras Construcoes.....	272.149,65	272.149,65	22.679,14
788	Outros.....	208.469,32	208.469,32	17.372,44
7883	Imputação de subsidios para investimentos.....	188.522,17	188.522,17	15.710,18
78832	Outros.....	177.657,85	177.657,85	14.804,82
78835	Fundo Rainha D. Leonor.....	10.864,32	10.864,32	905,36
7887	Imputação Anual de Doações de Investimentos.....	19.947,15	19.947,15	1.662,26
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....	75.463,94	75.463,94	6.288,66
791	Juros Obtidos.....	75.463,94	75.463,94	6.288,66
7911	Depositos Bancarios.....	27.992,21	27.992,21	2.332,68
7912	De outras aplicações de meios financeiros liquidados.....	1.133,67	1.133,67	94,47
7915	De financiamentos especificos.....	9.051,51	9.051,51	754,29
7918	Outros Investimentos Financeiros.....	37.286,55	37.286,55	3.107,21

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA

2024

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

	FINANCIAMENTO PRÓPRIO	Mobilidade Verde Social (PRR)	Fundos Comunitários	PRR	IHRU	TOTAL
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	700 000,00					700 000,00
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	50 000,00				696 808,71	746 808,71
ATIVO FIXO TANGÍVEL EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	600 000,00					600 000,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	80 000,00		150 000,00			230 000,00
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	15 000,00					15 000,00
MATERIAL DE TRANSPORTE	17 000,00	25 000,00				42 000,00
ATIVO FIXO INTANGÍVEL SOFTWARE	20 000,00					20 000,00
ATIVOS TANGÍVEIS EM CURSO	250 000,00			750 000,00		1 000 000,00
	600 000,00					600 000,00
	2 332 000,00	25 000,00	150 000,00	750 000,00	696 808,71	3 953 808,71

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS POR VALÊNCIAS

2024

	RRB	SAD	ADMINISTRAÇÃO	LNSV	UNIDADE CUIDADOS	FARMACIA	PATRIMONIO	INVISIBILIDADE	TOTAL
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS							700 000,00		700 000,00
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS							696 808,71		746 808,71
Obras de Adaptação					50 000,00				
ATIVO FIXO TANGÍVEL						600 000,00			600 000,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES								150 000,00	230 000,00
Reinstalação Farmácia									
EQUIPAMENTO BÁSICO									
Equipamento Básico (Diversas Valências)	20 000,00				60 000,00				
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO			15 000,00						15 000,00
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		42 000,00							42 000,00
ATIVO FIXO INTANGÍVEL			10 000,00						20 000,00
Software					10 000,00				
ATIVOS TANGÍVEIS EM CURSO	1 000 000,00								1 000 000,00
REQUALIFICAÇÃO EDIFÍCIO RAMALHO BARAHONA (Edifício Antigo)									
REQUALIFICAÇÃO EDIFÍCIO LAR NOSSA SRA VISITAÇÃO				600 000,00					600 000,00
TOTAL	1 020 000,00	42 000,00	25 000,00	600 000,00	120 000,00	600 000,00	1 396 808,71	150 000,00	3 953 808,71

Notas mais relevantes:

- Aquisição de Terrenos 700 000,00
- Investimentos em Imóveis: 746 808,71
- Obras de remodelação da Travessa do Soares, 11, 11A, 13, 15 696 808,71
- Rua Vachado, 22 e Travessa do Loureiro, 2 e 2A
- Obras de Adaptação Unidade Cuidados Continuados
- Equipamento Básico 230 000,00
- Recolhimento Ramalho Barahona 20 000,00
- Invisibilidades (Lar dos Pinheiros) 150 000,00
- Unidade Cuidados Continuados 60 000,00
- Equipamento de Transporte 42 000,00
- 1 Viatura Ligeira Elétrica
- Ativos Tangíveis em Curso 1 600 000,00
- Requalificação e Expansão Ramalho Barahona 1 000 000,00
- Requalificação/Mudança Uso Edifício Lar Nsa. Sra. Visitação (Antigo) 600 000,00

Descrição de Fundos de Financiamento	Investimento em Ativos com Financiamento Externo à Entidade	
	Montantes Globais Projetos	Tx Compart. Fundo Perdido
Candidatura PRR (A aguardar aprovação)	1 888 808,71	
Candidatura IHRU / 18 Dto	1 000 000,00	75%
Invisibilidade (A aguardar aprovação)	696 808,71	100%
Mobilidade Verde Social (A aguardar aprovação)	150 000,00	100%
	42 000,00	59,52%
Comparticipação Misericórdia	267 000,00	
	Fluxos Financeiros	
	2024	
	1 621 808,71	1 621 808,71
	750 000,00	750 000,00
	696 808,71	696 808,71
	150 000,00	150 000,00
	25 000,00	25 000,00
	267 000,00	267 000,00

Legenda:

*IHRU- Instituto Habilitação Reabilitação Urbana

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO ORÇAMENTO

2024

RENDIMENTOS E GASTOS	notas	ORÇAMENTO
Vendas e serviços prestados	1	12 410 208,97
Subsídios, doações e legados à exploração	2	2 533 076,89
Variação nos inventários da produção	3	12 222,22
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4	(426 843,11)
Fornecimentos e serviços externos	5	(11 094 363,56)
Gastos com o pessoal	6	(3 584 810,85)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	7	691 698,71
Outros gastos e perdas	8	(30 294,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		510 894,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9	(367 708,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		143 186,01
Juros e rendimentos similares obtidos		75 463,94
Juros e gastos similares suportados		(9 051,51)
Resultados antes de impostos		209 598,44
Resultado líquido do período		209 598,44

Aprovado pela Mesa Administrativa em 16 de Novembro de 2023

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and text in blue ink]

Maniz José Amaro
 Joana Maria Mendes e Tiago Alves
 Mariana Joana Amaro
 Maria da Conceição da Silva
 João da Silva
 Maria da Silva

NOTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO ORÇAMENTO PARA
2024

Nota 1 - Vendas e Prestações de Serviços

O valor desta rubrica está distribuído pelas seguintes valências:

Mensalidades de Utentes	
Recolhimento	1.218.849,27
Cuidados Continuados	435.196,80
Lar N.º Sr.ª Visitação	213.074,67
Apoio Domiciliário	184.164,45
Creche	4.785,60
Vendas e Prestações de Serviços	
Farmácia	598.084,73
Hospital	9.691.644,86
Programa Incorpora	30.000,00
Quotizações dos Irmãos	22.836,00
Outros	11.572,59
Total	12.410.208,97

Nota 2 – Subsídios, doações e legados à exploração

Segurança Social – Acordos de Cooperação

Recolhimento – 523,29€/mês x 140 utentes

Lar N.º Sr.ª da Visitação – 523,29€/mês x 24 utentes

SAD – 330,41€/mês x 100 utentes

Creche – 329,02€/mês x 14 utentes – 1ª Gratuidade

Creche – 473,80€/mês x 44 utentes – 2ª Gratuidade

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Marta', 'N.º', and 'N.º']

Creche – Comparticipações Familiares – 1 044,17€/mês

Creche (Complemento Horário Superior 11 Horas) – 921,53€/mês

Cantina Social – 59 refeições/dia x 3,00€

Segurança Social – Grandes Dependentes

Recolhimento – Média Anual a 121,52€/grande dependente – 29.164,80€

Lar N. Sr.ª Visitação – Média Anual a 121,52€/grande dependente – 7.291,20€

Vagas Segurança Social – Diferencial entre Comparticipação ISS e Pensão Utente

Recolhimento – Média Anual – 3.112,20€

Cuidados Continuados – 864,48€/mês x 30 utentes – Longa (Previsão)

Cuidados Continuados – 1 776,48€/mês x 15 utentes – Média (Previsão)

IFAP – Apoio Projeto RURIS – Plantação de sobreiros na Herdade do Trambolho de 3.030,00€

IEFP – Emprego Apoiado em Mercado Aberto / CEI+ - 40.631,46€

Projeto Invisibilidades – 72.573,55€

Nota 3 - Variação dos inventários da produção

Foi feita a projeção das quantidades de arrobas pelo sistema de nonos, tendo como base a quantidade de arrobas das últimas tiragens da cortiça da herdade do Monte Novo da Ribeira.

Nota 4 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Previsão feita tendo como base os custos dos produtos farmacêuticos no período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2023.

Previsão feita tendo como base o custo dos géneros alimentares da Creche no período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2023.

Previsão feita tendo como base a existência inicial, as compras e vendas do Núcleo Museológico no período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2023.

Nota 5 – Fornecimentos e Serviços Externos

O valor previsto teve por base o valor à data de 31 de agosto de 2023.

Listamos as principais rúbricas:

Contrato HME	9.321.644,86
Outros Subcontratos	448.318,19
Trabalhos Especializados	121.795,93
Honorários	375.950,78
Conservação e Reparação	58.277,08
Eletricidade	165.861,72
Outros Fluídos-Gás	94.141,95
Limpeza, Higiene e Conforto	87.498,01
Encargos com Utentes	220.317,23
Outros Fornecimentos e Serviços	200.557,81
Fornecimentos Serviços Externos (Exceto Hospital)	1.772.718,70

Nota 6 – Gastos com o Pessoal

A massa salarial dos Quadros de Pessoal da SCME foi inscrita com a previsão de um aumento de 10% para as Valências do Recolhimento Ramalho Barahona, Lar Nossa Senhora da Visitação e Serviço de Apoio Domiciliário e de 7% para as restantes Valências, já que se prevê o aumento do salário mínimo que trará repercussões nas tabelas salariais do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

Nota 7 - Outros Rendimentos e Ganhos

Rendimentos Suplementares	118.905,82
Descontos de Pronto Pagamento	10.780,68
Rendas de Herdade	81.393,24
Rendas Prédios Urbanos	272.149,65
Outros Rendimentos	6.250,13
Imputação Subsídios para Investimentos (Edifício Hospital)	38.343,36
Imputação Subsídios para Investimentos (Cuidados Continuados)	133.064,36
Imputação Subsídios para Investimentos (Núcleo Museológico)	10.864,32
Imputação de Doações de Investimentos	19.947,15
Total	691.698,71
Juros Obtidos	75.463,94

Nota 8 - Outros Gastos e Perdas

Nestes gastos, os mais significativos são os das Quotizações da ANF referente à Farmácia, Custos com os Irmãos e Custos com Funerais de Utentes.

Nota 9 – Gastos de Depreciação e de Amortização

As amortizações estão calculadas de conformidade com as normas legais em vigor.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA

	ORÇAMENTO 2024	Creche	Recolhimento	Cidades Contribuintes	Lar. M. Sra. Visitação	Apoio Doméstico	Cruzeira Social	IN-Viabilidade	Farmácia	Hospital	Património	Culto	Programa Incorpora
Vendas	600 071	0	0	0	0	0	0	0	596 498	0	0	3 573	0
Quotizações dos irmãos	22 886	2 055	10 505	4 110	4 110	1 827	0	0	0	0	0	228	0
Quotas dos utilizadores	11 747 484	4 554	1 218 849	435 197	213 075	184 164	0	0	0	9 691 645	0	0	0
Outras receitas diretas valências	39 818	232	0	0	0	0	0	0	1 587	0	0	8 000	30 000
Subsídios do Estado valência social	2 487 415	253 363	911 404	630 979	157 999	396 492	64 605	72 574	0	0	0	0	0
Doações e heranças diretas da valência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Donativos Irmãos e em espécie	2 000	180	920	360	360	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios IEFP e outras entidades	43 661	813	28 597	3 659	2 872	2 116	314	0	0	0	3 030	2 260	0
Impugnação subsídios a doações ao investimento	208 528	362	13 842	133 090	1 073	6 261	0	0	0	38 461	4 574	10 866	0
Variação da produção	12 222	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12 222	0	0
Outros rendimentos e ganhos	483 171	1 638	9 662	3 276	3 276	1 456	0	0	10 328	99 080	353 543	912	0
Total dos Ganhos	15 647 207	263 197	2 193 779	1 210 671	382 764	592 477	64 919	72 574	608 413	9 829 186	373 369	25 859	30 000
Custo das mercadorias	417 272	0	0	0	0	0	0	0	414 771	0	0	2 501	0
Géneros alimentares	9 571	9 571	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos biológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fornecimentos serv. Externos	11 094 364	26 732	730 487	598 132	132 405	66 841	32 604	464	32 428	9 432 591	22 766	16 560	2 354
Custos com pessoal	3 584 811	188 547	1 694 604	615 514	323 633	403 506	36 403	72 109	135 210	45 000	15 525	25 118	31 640
Amortizações e Ajustamentos	367 709	4 186	47 946	181 100	9 000	29 529	142	0	10 463	58 404	10 626	16 126	196
Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas	30 295	711	3 218	2 726	974	1 842	0	0	6 577	7 746	996	5 386	119
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total dos Gastos	15 504 021	229 748	2 476 255	1 397 472	466 012	499 718	69 150	72 574	599 439	9 543 741	49 911	65 692	34 309
Resultado Operacional	143 186	33 449	-282 476	-186 801	-83 248	92 758	-4 231	0	8 974	285 445	323 458	-39 833	-4 309
Juros obtidos (5)	75 464	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos de financiamento (6)	9 052	0	0	0	0	0	0	0	0	9 052	66 412	0	0
Resultado Líquido	209 598	33 449	-282 476	-186 801	-83 248	92 758	-4 231	0	8 974	285 445	389 870	-39 833	-4 309
Média mensal		44	140	45	24	100							
Custo médio por utente		435	1 474	5 176	1 618	416							
Subsídio médio por utente		480	543	2 337	549	330							
Comparticipação médio por utente		9	726	1 612	740	153							

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

